



07/06/2022 10:14 - Teste do Pezinho: Rondônia comemora o alcance de testagem de 94% dos recém-nascidos



A data 6 de junho ficou instituída como alusiva ao Dia Nacional do Teste do Pezinho. O exame coletado nos primeiros dias de vida pode impedir o desenvolvimento de doenças genéticas e metabólicas nos bebês. Rápido e fácil de ser acessado na rede pública de atendimento, o exame é realizado através da coleta de gotinhas de sangue do calcanhar do bebê. Com o material é possível investigar a existência de 12 doenças, cujo diagnóstico precoce pode garantir melhor tratamento e até a cura.

Rondônia disponibiliza 297 unidades de saúde, abrangendo os 52 municípios para a realização da testagem. A realização do exame foi incorporada ao Sistema Único de Saúde – SUS em 1992, mas o Dia Nacional do Teste do Pezinho é comemorado no dia 6 de junho, em homenagem à criação do Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN, nesta

mesma data no ano de 2001.

A mãe do pequeno Ravi, de dois meses, Amanda Gabriele, conta que o teste do pezinho foi coletado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN do Hospital de Base. “Meu bebê ainda está internado para ganhar peso, está melhor, mas a médica explicou que foi detectada uma pequena alteração no teste do pezinho e já fui orientada sobre como tratar”.

Em 2021, foram realizados quase 23 mil testes, e apenas no primeiro quadrimestre de 2022, mais de 7 mil exames nos bebês nascidos em Rondônia. “Nossa cobertura com o Programa de Triagem Neonatal, no período de 2001 a 2021 é de 94%”, afirma a coordenadora Estadual de Triagem Neonatal, Priscila Bueno.

A médica pediatra Daniele Bergamaschi ressalta que podem ser diagnosticadas no exame de testagem do pezinho diversas doenças como: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, anemia falciforme e outras hemoglobinopatias, fibrose cística, deficiência de biotinidase, toxoplasmose congênita, rubéola congênita, hiperplasia adrenal congênita, sífilis neonatal, citomegalovírus neonatal, chagas neonatal e aminoácidopatias.

A médica explica ainda que, “as doenças mais comuns detectadas na nossa região são sífilis, doença de chagas e toxoplasmose. Se o teste constar alguma alteração, é feito exame confirmatório. Caso se mantenha positivo, agendamos uma consulta para orientação e início do tratamento”.

AMPLIAÇÕES DA LEI

A [Lei nº 14.154](#), de 26 de maio de 2021, ampliou a testagem em âmbito nacional. O exame vem sendo realizado em cinco etapas. Rondônia, através do Programa Nacional da Triagem Neonatal Biológica completou a primeira etapa, que abrange a realização de testagem, diagnóstico e acompanhamento das doenças detectadas, e segue conforme calendário do Ministério da Saúde – MS.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia